

**ENDEREÇO**
 Av. Cassiano Ricardo, 401 - sala 508 B - Hyde Park -  
 Jardim Aquarius - São José dos Campos - SP - CEP: 12.246-870  
 T (12) 3878-4499 - W [ovale.com.br](http://ovale.com.br)
**ASCARAS****DONALD TRUMP**

Aprovação do presidente dos Estados Unidos caiu com escalada de mortos por covid-19 no país.

**NELSON TEICH**

O ministro da Saúde propôs durante a semana novas diretrizes para distanciamento social.

**RICARDO LEWANDOWSKI**

O ministro STF, autorizou a divulgação dos laudos dos exames de covid-19 de Jair Bolsonaro.

**ALDEMIR BENDINE**

Em novo julgamento, o ex-presidente da Petrobras e do Banco do Brasil foi condenado por corrupção.

**BORIS JOHNSON**

O primeiro-ministro britânico disse que espera começar 'cuidadoso' relaxamento da quarentena.

**ESPECIAL**

## MENTIRA COMO MÉTODO DE GOVERNO

**Marcos Meirelles**

Jornalista

Quando escreveu "Eichmann em Jerusalém", Hannah Arendt se mostrou aterrorizada com a frieza com que o nazista descrevia suas atrocidades, sempre tentando legitimar a narrativa nazista. Mais tarde, Arendt escreveu um texto chamado "Verdade e Política", para investigar o prejuízo que o poder político é capaz de causar à verdade. Segundo Arendt, para a política, "a verdade tem um caráter despótico". Por isso, ela "é odiada pelos tiranos, que temem, com razão, a concorrência de uma força coercitiva que não podem monopolizar".

Arendt reiterou que o "pensamento político é representativo", ou seja, explora narrativas que buscam a identificação entre representante e representado, não importando tratar-se ou não de mentiras. Além disso, mentiras foram sempre consideradas como instrumentos necessários e legítimos, não apenas na profissão de político ou demagogo, mas também na de homem do estado.

As lições de Arendt são muito importantes para entender os riscos da guerra de narrativas que domina o mundo atual e que muitos chamam de "era da pós verdade". A filósofa também nos ajuda a compreender como o Brasil se meteu nesta tremenda sinuca de bico, com um presidente da República que utiliza a mentira como método e dissemina narrativas que desagregam e embrutecem o país.

Bolsonaro e seus filhos não suportam a verdade de uma pandemia que já tirou a vida de mais de 14 mil brasileiros. Por

isso, investem em narrativas absurdas, que colocam o Brasil na contramão do planeta e ameaçam transformar o país no epicentro mundial da Covid-19.

Bolsonaro e seus filhos vão além e demonizam todas as instituições e agentes públicos que colocam a prevenção à Covid-19 como prioridade do país. A narrativa em curso transforma prefeitos e governadores em vilões do emprego e patrocinadores da fome. E o governo federal se exime de qualquer responsabilidade pela situação dramática enfrentada por todos os brasileiros. Mentiras, política e crime se misturam há séculos, adverte Arendt. E as piores tragédias da humanidade ocorrem nas sociedades que se tornam tolerantes aos monstros. ■

**NO DETALHE**

**VIRUS PATRIOTA**  
 70% da população vai ser contaminada, diz o presidente. É a chamada imunidade de rebanho, estratégia fracassada no Reino Unido.

**MORTES PLANEJADAS**  
 Bozo diz que a questão é matemática. E 1,8 mi de brasileiros precisam perder a vida para o rebanho ser imunizado.

**E ELE COM ISSO?**  
 Enquanto o Bozo passeia de jet-ski pelo Paranoá, esta decisão fica para os médicos e enfermeiros pelo país.

**5 FRASES**

“Ainda não temos condições sanitárias seguras para autorizar a abertura de academias, salões de beleza e barbearias neste momento”

**João Doria (PSDB)**  
 Governador de São Paulo

“Foi tomada a decisão de militarizar com mais presença todos os pontos de fronteira, para evitar que cheguem casos de populações flutuantes”

**Iván Duque**  
 Presidente da Colômbia

“Tenho a sensação que (Bolsonaro) é um homem que age por impulso. ‘Vai passar, eu sou atleta’. Não adianta ser atleta. É preciso humildade na tragédia”

**Fernando Henrique Cardoso**  
 Ex-presidente da República

“Nós estávamos claramente em lados opostos. Ele fez o que ele quis fazer, mas a história vai dizer quem estava certo e quem estava errado”

**Luiz Henrique Mandetta**  
 Ex-ministro da Saúde

“A Bahia vai ignorar as novas diretrizes (sobre coronavírus) do Governo Federal. Manteremos nosso padrão de trabalho e responsabilidade”

**Rui Costa (PT)**  
 Governador da Bahia

AV. CASSIANO RICARDO, 401, SALA 508B - HYDE PARK - JARDIM AQUARIUS - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS-SP - CEP: 12.246-870 - TEL: (12) 3878-4499

quanto isso custa à nação? Realmente acredita que a democracia estará em jogo se transferirmos as eleições de outubro próximo para 2022? Se tanto vereadores quanto prefeitos foram legitimamente eleitos, não seria 'golpe', mas apenas uma extensão circunstancial dos mandatos. Situações excepcionais requerem medidas excepcionais e o covid-19 mudou toda a logística! Além do que, temos que acabar com essa mamata do político que se elege para um mandato e antes de terminá-lo tenta outro sem correr o ris-

co de perder a boquinha, ou daquele que acaba assumindo um cargo para o qual não foi eleito. Se mudarmos para uma eleição a cada quatro anos - num voto único para presidente, deputado federal e estadual, senadores, prefeitos e vereadores - economizaríamos um oceano de dinheiro e obrigariamos os políticos a um maior compromisso com o cargo para o qual foram verdadeiramente eleitos pois não poderiam mais abandonar o barco sem se afogar.

**João Manuel Maio**  
 São José dos Campos

**TRANSPORTE PÚBLICO**

Fico impressionado com a falta de planejamento de nossos homens públicos. Estamos em plena pandemia do Covid-19 com as autoridades de saúde recomendando, como medida preventiva à propagação vírus, que todos fiquem em casa e, se precisar sair, que evitem aglomerações e o contato próximo com outras pessoas. Acontece que estamos em um isolamento parcial, e muitas pessoas não podem deixar de trabalhar e, diariamente saem de casa, se utilizando de transporte público para sua

locomoção, encontrando uma frota reduzida e, conseqüentemente, coletivos lotados, sem nenhum distanciamento entre as pessoas. Isso está acontecendo, pois os secretários municipais, preocupados com o lucro das empresas de transporte, resolveram diminuir a frota de ônibus nos municípios, alegando que o número de passageiros diminuiu. Um verdadeiro absurdo, pois pelo contrário, a frota em circulação deveria ser aumentada para transportar os moradores que precisam se deslocar, de maneira descente, com

todos sentados, sem aglomeração. Isso mostra a falta de sensibilidade desses gestores que se esquecem de quem realmente banca o sistema e, somente se preocupam com o bem estar das empresas que lucram e sempre querem mais. Acho que não é o momento de visar lucro. As prefeituras devem urgentemente restaurar a frota do transporte público ou, até aumentá-la para que ela não se torne um vetor de contaminação em diferentes áreas da cidade.

**Valdecir Gineviro**  
 São José dos Campos



As opiniões emitidas pelos colonistas e leitores, são de responsabilidade deles próprios, e não traduzem o posicionamento do **O VALE**. As cartas devem conter identificação, telefone e endereço. As cartas poderão ser resumidas pela redação.